



Notas de lançamento

O openSUSE Leap é um sistema operacional livre baseado no Linux para o seu PC, laptop ou servidor. Você pode navegar na internet, gerenciar seus e-mails e fotos, fazer seu trabalho de escritório, reproduzir vídeos ou músicas e divertir-se!

Data de Publicação: 2017-02-22 , Versão: 42.3.20170221.3026b6e

Sumário

- 1 Instalação 2
- 2 Atualização do sistema 3
- 3 Geral 8
- 4 Mais informações e comentários 9

Esta é a versão inicial das notas de lançamento do futuro openSUSE Leap 42.3.

Se você atualizar a partir de uma versão antiga para esta versão do openSUSE Leap, veja as notas de lançamento anteriores aqui: http://en.opensuse.org/openSUSE:Release_Notes ↗.

Este teste beta público é parte do projeto openSUSE. Informações sobre o projeto estão disponíveis em <https://www.opensuse.org> ↗.

Reporte todos os problemas que você encontrar usando esta pré-versão do openSUSE Leap 42.3 no Bugzilla do openSUSE. Para mais informações, veja https://pt.opensuse.org/openSUSE:Submeter_rel%C3%B3rios_de_bugs ↗. Se você quiser ver algo adicionado à estas notas de lançamento, preencha um relatório de problemas no componente “Release Notes”.

1 Instalação

Esta seção contém notas relacionadas à instalação do sistema. Para instruções detalhadas sobre a atualização, veja a documentação em <https://doc.opensuse.org/documentation/leap/startup/html/book.opensuse.startup/part.basics.html> ↗.

1.1 Instalação do Sistema Básico

Para evitar que alguns pacotes recomendados grandes sejam instalados, o padrão para instalações mínimas usa um outro padrão que conflita com os pacotes não desejados. Esse padrão, chamado `patterns-openSUSE-minimal_base-conflicts`, pode ser removido após a instalação do sistema.

Note que a instalação mínima não possui nenhum firewall por padrão. Se você necessitar de um, instale `SuSEfirewall2`.

1.2 UEFI—Unified Extensible Firmware Interface (interface unificada de firmware extensível)

Antes de instalar o openSUSE em um sistema que inicia usando o UEFI (Unified Extensible Firmware Interface), você é aconselhado a verificar por qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomenda e, se disponível, instalar tal atualização. Um Windows 8 pré-instalado é uma forte indicação que seu sistema inicia usando o UEFI.

Aviso: Alguns firmwares UEFI tem problemas que causam falhas se muitos dados são escritos na área de armazenamento do UEFI. No entanto, não está claro o que seriam “muitos dados”.

O openSUSE minimiza o risco não escrevendo mais que o mínimo necessário para iniciar o SO. O mínimo significa dizer ao firmware UEFI sobre a localização do carregador de inicialização do openSUSE. Os recursos do kernel Linux que usam a área de armazenamento UEFI para armazenar informações de falhas e inicializações (pstore) foram desabilitados por padrão. Entretanto, é recomendável instalar qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomendar.

1.3 Partições UEFI, GPT e MS-DOS


Junto com a especificação EFI/UEFI um novo estilo de particionamento chegou: GPT (GUID Partition Table - Tabela de Partição GUID). Este novo esquema usa identificadores únicos globais (valores de 128-bit exibidos em 32 dígitos hexadecimais) para identificar os dispositivos e tipos de partições.

Adicionalmente, a especificação UEFI também permite partições antigas MBR (MS-DOS). Os carregadores de inicialização do Linux (ELILO ou GRUB2) tentam gerar automaticamente um GUID para estas partições antigas e gravá-los no firmware. Tal GUID pode alterar frequentemente, causando uma reescrita no firmware. Uma reescrita consiste em duas operações diferentes: remover a entrada antiga e criar uma nova entrada que substitui a primeira.

Firmwares modernos têm um coletor de lixo que coleta entradas removidas e libera a memória reservada para entradas antigas. Um problema pode ocorrer quando um firmware problemático não coleta e libera estas entradas. Isto pode resultar em um sistema não inicializável.

O corrigir este problema, converta a partição antiga MBR para GPT.

2 Atualização do sistema


Esta seção lista notas relacionadas à atualização do sistema. Para instruções detalhadas sobre a atualização, veja a documentação em <https://doc.opensuse.org/documentation/leap/startup/html/book.opensuse.startup/cha.update.osuse.html> .

2.1 Atualizando do openSUSE Leap 42.2

2.2 Atualizando do openSUSE Leap 42.1

2.2.1 Pacotes removidos e substituídos

Os seguintes pacotes foram removidos ou substituídos comparando com o openSUSE Leap 42.1:

- arista: substituído por transmageddon.
- cadabra: o código fonte não compila mais. O sucessor, Cadabra 2 (<http://cadabra.science/>)  ainda não é estável.
- dropbear: removido por não ter vantagens relevantes sobre o openssh.
- emerillon: substituído por gnome-maps.
- gnome-system-log: substituído por gnome-logs.
- hawk: substituído por hawk2.
- ksnapshot: substituído por spectacle.
- labplot: Labplot foi substituído por sua versão Qt5, chamada labplot-kf5. Se você estiver atualizando do openSUSE Leap 42.1 no qual o labplot está instalado, você receberá o labplot-kf5 automaticamente.
- nodejs: renomeado para nodejs4.
- psi: substituído por psi+.
- python-moin: substituído por moinmoin-wiki. Apenas uma troca de nomes, não atualização de versão - uma substituição virtualmente idêntica.
- ungifsicle: substituído por gifsicle.
- xchat: substituído por hexchat.

2.2.2 /var/cache em um subvolume próprio para snapshots e rollback

/var/cache contém muitos dados voláteis, como o cache do zypper com os pacotes RPM em diferentes versões para cada atualização. Como resultado do armazenamento de dados que é em sua maioria redundante e altamente volátil, a quantidade de espaço em disco que um snapshot ocupa pode aumentar muito rápido.

Para resolver isto, mova o `/var/cache` para um subvolume separado. Em instalações novas do openSUSE Leap 42.3, isto é feito automaticamente. Para converter um sistema de arquivos raiz existente, siga estes passos:

1. Descubra o nome do dispositivo (por exemplo, `/dev/sda2` ou `/dev/sda3`) do sistema de arquivos raiz:

```
df /
```

2. Identifique o subvolume pai de todos os outros subvolumes. Para as instalações do openSUSE 13.2, este é um subvolume chamado `@`. Para verificar se você tem um subvolume `@`, use:

```
btrfs subvolume list / | grep '@'
```

Se a saída deste comando for vazia, você não tem um subvolume chamado `@`. Neste caso, você pode proceder com o subvolume ID 5 que foi usado em versões mais antigas do openSUSE.

3. Monte agora o subvolume requisitado.

- Se você tem um subvolume `@`, monte este subvolume em um ponto de montagem temporário:

```
mount <root_device> -o subvol=@ /mnt
```

- Se você não tem um subvolume `@`, monte o subvolume ID 5:

```
mount <root_device> -o subvolid=5 /mnt
```

4. `/mnt/var/cache` pode já existir e pode ser o mesmo diretório que `/var/cache`. Para evitar perda de dados, mova-o:

```
mv /mnt/var/cache /mnt/var/cache.old
```

5. Crie um novo subvolume:

```
btrfs subvol create /mnt/var/cache
```

6. Se existir agora um diretório `/var/cache.old`, mova-o para a nova localização:

```
mv /var/cache.old/* /mnt/var/cache
```

Se este não for o caso, faça:

```
mv /var/cache/* /mnt/var/cache/
```

7. Opcionalmente, exclua `/mnt/var/cache.old`:

```
rm -rf /mnt/var/cache.old
```

8. Desmonte o subvolume do ponto de montagem temporário:

```
umount /mnt
```

9. Adicione uma entrada no `/etc/fstab` para o novo subvolume `/var/cache`. Use um subvolume existente como um modelo a ser copiado. Certifique-se de deixar o UUID inalterado (este é o UUID do sistema de arquivos raiz) e altere o nome do subvolume e seu ponto de montagem de forma consistente para `/var/cache`.

10. Monte o novo subvolume como especificado no `/etc/fstab`:

```
mount /var/cache
```

2.2.3 O Chaveiro do GNOME não se integra mais ao GPG

O agente GPG integrado do Chaveiro do GNOME foi removido. Portanto, o Chaveiro do GNOME não pode mais ser usado para gerenciar chaves GPG. Você ainda pode gerenciar chaves GPG na linha de comando usando o ferramenta **gpg**.

2.2.4 Driver X do Synaptics pode degradar a experiência do touchpad no GNOME

No openSUSE Leap 42.1, o driver X do Synaptics (pacote `xf86-input-synaptics`) foi instalado por padrão mas tem uma prioridade menor que o driver libinput (`xf86-input-libinput`).

Com o openSUSE Leap 42.3:

- O driver X do Synaptics não é mais instalado por padrão.
- Se o driver X do Synaptics está instalado, ele terá precedência em qualquer dispositivo touchpad.
- O driver X do Synaptics não é mais suportado pelo GNOME. Isto significa que quando o driver está instalado, os touchpad Synaptics podem ser configurador apenas até onde um mouse básico pode.

A menos que você esteja usando um touchpad Synaptics e que tenha uma grande quantidade de configurações personalizadas para o driver Synaptics, remova o pacote do seu sistema:

```
sudo zypper rm xf86-input-synaptics
```

2.2.5 AArch64: Tamanho da página foi alterado do openSUSE Leap 42.1 para o openSUSE Leap 42.3

No openSUSE Leap 42.1, o tamanho de página padrão em plataformas AArch64 era de 64 kB. Com o openSUSE Leap 42.3, o tamanho de página foi alterado para 4 kB. Isto torna o sistema de arquivos Btrfs e Swap antigos inutilizável.

Se você está atualmente no openSUSE Leap 42.1 em um AArch64, considere uma instalação limpa do openSUSE Leap 42.3 ao invés de uma atualização.

2.2.6 Sistemas com controladoras CCISS podem falhar ao iniciar após atualização

O driver para as controladoras Compaq/HP Smart Array (CCISS) (cciss.ko) não suportam mais certas controladoras po padrão. Isto pode levar ao disco raiz não ser detectado pelo kernel do openSUSE Leap 42.3 kernel.

Nos sistemas afetados, o driver CCISS pode ser configurado para reverter ao comportamento anterior e detectar as controladoras novamente. Para fazer isto, adicione o parâmetro de kernel [cciss.cciss_allow_hpsa=0](#).

3 Geral

Esta seção lista problemas gerais com o openSUSE Leap 42.3 que não se enquadram em qualquer categoria.

3.1 KDEPIM (Aplicativos do KDE para gerenciamento de informação pessoal)

O openSUSE Leap 42.3 vem com duas versões da suíte KDE PIM (Kontact, KMail, etc.):

- A versão 4.x antiga
- A versão baseada no KDE Frameworks 5

O KDE PIM 4.x não é mais suportado oficialmente pelo KDE, mas foi mantido para evitar interrupção no fluxo de trabalho do usuário.

As duas versões do KDE PIM não podem ser instaladas ao mesmo tempo. Alguns softwares, como o KNode (pacote `knode`) necessitam da versão antiga 4.x e serão desinstalados ao instalar qualquer pacote do KDE PIM 5.x (por exemplo, o pacote `kmail5`).

Você é encorajado a mudar para a versão 5.x mais recente, já que o KDE PIM 4.x será removido no futuro.

No entanto, nem todas as configurações são migradas da versão antiga para esta. Para mais informações, veja o relatório de erro em https://bugzilla.opensuse.org/show_bug.cgi?id=1001872 (↗).

3.2 O Dolphin não define o bit de permissão estendida

A versão do gerenciador de arquivos Dolphin do KDE que vem com o openSUSE Leap 42.3 não pode definir o bit “Permissão estendida” (GID, “Sticky”). Adicionalmente, fechar o diálogo de permissões do Dolphin clicando em *OK* limpa o bit de permissão estendida existente.

Para evitar tais situações, edite as permissões com o Konqueror (interface) ou `chmod` (linha de comando) apenas.

3.3 Sem bloqueio de tela ao usar o GNOME Shell e não o GDM

Ao usar o GNOME Shell junto com um gerenciador de login diferente do GDM, como o SDDM ou LightDM, a tela não será bloqueada ou ficará escura. Adicionalmente, alternar entre usuários sem encerrar a sessão não é possível.

Para poder bloquear a tela no GNOME Shell, habilite o GDM como seu gerenciador de login:

1. Certifique-se de que o pacote `gdm` está instalado.
2. Abra o YaST e de lá, abra *Editor do /etc/sysconfig*.
3. Navegue para *Desktop > Display manager > DISPLAYMANAGER*.
4. Na caixa de texto, especifique `gdm`. Para salvar, clique em *OK*.
5. Reinicie.

4 Mais informações e comentários

- Leia os documentos `README` disponíveis na mídia.
- Obtenha informações detalhadas de changelog (log de alterações) sobre um pacote em particular a partir do seu arquivo RPM:

```
rpm --changelog -qp NOME_DO_ARQUIVO.rpm
```

Substitua `NOME_DO_ARQUIVO` com o nome do arquivo RPM.

- Verifique o arquivo `ChangeLog` no nível superior da mídia para um log cronológico de todas as alterações feitas nos pacotes atualizados.
- Encontre mais informação no diretório `docu` presente na mídia.
- Para documentação adicional e atualizada, veja <https://doc.opensuse.org/>.
- Para as últimas notícias de produtos do openSUSE, visite, visit <https://www.opensuse.org>.

Copyright © 2017 SUSE LLC

Obrigado por usar o openSUSE.

A equipe do openSUSE.